

Gemézio e Clarinha¹Maurício DIESEL²Lucas Aires de CARVALHO³Matheus KEMERICH⁴Michele Kapp TREVISAN⁵

Centro Universitário Franciscano, Santa Maria, RS

RESUMO

Este projeto foi desenvolvido dentro da disciplina de Linguagem Audiovisual ministrada pela professora Michele Kapp Trevisan. A proposta da atividade foi submeter os estudantes do 4º semestre de Publicidade da Unifra ao mais próximo possível do contexto encontrado pelos cineastas responsáveis pelos primeiros audiovisuais. Para atingir tal objetivo, os acadêmicos deveriam seguir seus trabalhos dentro das seguintes diretrizes: o material deveria apresentar ausência de falas, não usar efeitos de edição, conter no máximo um minuto de duração (independente dos créditos finais). A partir dessa proposta surgiu o projeto intitulado “Gemézio e Clarinha”.

PALAVRAS CHAVE: linguagem audiovisual; publicidade; cinema mudo;

1 INTRODUÇÃO

Em pleno século XXI, praticamente todas as ações relacionadas ao campo da comunicação e mais especificamente ao do audiovisual são dependentes de uma tecnologia de última geração. No entanto, quando este campo começou a ser desenvolvido os realizadores contavam com o mínimo de equipamentos e material humano para produção de um filme, por exemplo. Segundo Mascarello (2008), uma das primeiras exposições de um filme aconteceu em 28 de dezembro de 1895, quando os irmãos Louis e Auguste Lumière realizaram em Paris uma demonstração pública e paga do cinema. A partir deste momento, novas técnicas, equipamentos e profissionais surgiram para sanar a necessidade de profissionalismo no revolucionário cinema. Com o tempo, o investimento em pequenos filmes aumentou e, com isso, novas tecnologias surgiram para que o cinema possuísse

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Roteiro de Ficção (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, e-mail: maubvb@hotmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, e-mail: lucas_fpg@hotmail.com.

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, e-mail: matheus_kemerich@hotmail.com.

⁵ Orientadora do trabalho. Professora do Curso Publicidade e Propaganda, e-mail: myxakapp@gmail.com.

características próprias. Nos dias de hoje, “A introdução das tecnologias digitais facilitou imensamente os processos do cinema industrial e massivo, ao mesmo tempo em que ampliou possibilidades estéticas e abriu novos caminhos aos realizadores independentes” (MASCARELLO, 2008, p. 414). Para provar que é possível realizar um produto de qualidade em condições parecidas, foi proposto aos alunos do 4º semestre de publicidade da Unifra escrever e executar um roteiro com duração de 1 minuto, sem intensos efeitos sonoros e de edição no material. Dentro das diretrizes citadas foi permitido o uso de trilhas instrumentais para criar uma ambientação, já que eram comuns orquestras tocando ao vivo enquanto um filme mudo era exibido.

Com o intuito de melhor compreensão por parte do receptor, legendas manuscritas em papel foram utilizadas durante o curta metragem.

Desde seus primeiros momentos, o cinema apresentou elementos gráficos (tipografia, diagramas, sinais, etc.) somados às imagens captadas pelas câmeras. Tal mescla era capaz de sugerir significados mais complexos do que apenas as imagens filmadas seriam capazes de representar (TIETZMANN, 2008, P. 1).

A grande parte dos estudantes que realizaram a referida atividade proposta está na faixa dos dezenove até vinte e três anos. Por isso, cabe aqui destacar que os jovens estão na chamada geração Y. As pessoas pertencentes a este grupo nasceram em um mundo conectado, com isso, o contato com aparelhos eletrônicos é constante e a vida é intimamente ligada à tecnologia, principalmente para os estudantes de comunicação.

Segundo Carol Phillips⁶, as mídias digitais impregnam suas vidas de forma que esses jovens não conseguem se imaginar vivendo sem ela. O conteúdo e a comunicação digital literalmente ativam suas vidas sociais. Alguns, inclusive, se referem a essa dependência como uma “adicação”.

Assim, não permitindo o uso de modernos *softwares* de edição, os estudantes tiveram que refletir sobre um roteiro que fosse facilmente executável e que ao mesmo tempo fosse criativo. Típica questão que os pioneiros do audiovisual tiveram que enfrentar no início do cinema.

Dentro desse contexto foram criados os personagens “Gemézio” e “Clarinha”, um potencial casal que não conseguiu criar laços afetivos, pois o medo os impediu de tentarem

⁶ A geração Y e sua relação com a tecnologia. Disponível em: <<http://www.focoemgeracoes.com.br/index.php/2010/04/28/a-geracao-y-e-sua-relacao-com-a-tecnologia/>>. Acesso em: 10 abril de 2013.

uma aproximação um com o outro. Com isso, o sentimento ficou restrito a apenas devaneios dentro uma sala de cinema.

2 OBJETIVO

A elaboração do curta metragem “Gemézio” e “Clarinha” tem como finalidade básica atender os requisitos solicitados em aula, buscando dentro das diretrizes propostas para os alunos experimentar as situações enfrentadas pelos pioneiros do cinema, assim como no século XIX.

Em um segundo momento cabe ao trabalho expor de maneira prática como é acessível a produção de um audiovisual. É importante destacar que grande parte do projeto foi realizada com reaproveitamento de materiais encontrados nas residências dos estudantes, materiais estes que teriam como destino o lixo.

3 JUSTIFICATIVA

A proposta inicial ofertada na disciplina de Linguagem Audiovisual foi a livre elaboração de um material audiovisual em determinadas condições para recriar um ambiente importante para o cinema. No entanto, criar um curta metragem com personagens e romance foi escolha própria do grupo.

Como o público a quem se destina o trabalho é formado por adolescentes que possuem principalmente acesso à internet, o grupo buscou referências sobre possíveis temáticas e personagens que poderiam ser utilizados. Com isso, foram ferramentas de pesquisa *blogs* e *sites* de humor como “Bobagento”, “Galo Cego”, “*Blog do Pretinho Básico*”, “Não Salvo”, entre outros.

Ao entrar em contato com os conteúdos desses locais, foi possível identificar possíveis temáticas e personagens que poderiam ser trabalhados, dentre eles e que acabou sendo escolhido foram os ovos ilustrados, comuns em redes sociais. Seguem abaixo exemplos encontrados que serviram como referência.



Figuras 1 e 2: Ilustrações feitas em casca de ovo.

O enredo da história se passa dentro de um cinema onde Gemézio está sozinho assistindo a um filme. Do outro lado da sala de projeção se encontra Clarinha que também está sem companhia, é possível notar no semblante dos dois a tristeza por estarem solitários. No entanto, tudo muda ao passo em que Gemézio vai ao encontro de Clarinha e se declara para ela como seu pretendente, ela aceita suas palavras de amor como se já esperasse por esse instante. Nesse momento a situação se inverte quando o ponto de virada da história se apresenta e mostra que toda a ação não passou de um devaneio de Gemézio que perdeu a oportunidade de conhecer Clarinha devido ao medo.

Na construção do roteiro artístico o grupo teve como referência a escola francesa de cinema, na qual tem grande parte de suas obras a temática de romances carregados de encontros e desencontros. Fica nítida essa relação no final do vídeo onde ao invés de usar a palavra “Fim” optou-se por usar “*Fin*”. Também é importante destacar que o som dos violinos ajuda na construção de um ambiente apaixonado, o que nos fazia crer que o encontro do casal realmente estava acontecendo e torna o ponto de virada mais impactante.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A partir da solicitação do trabalho, coube ao grupo definir como iria trabalhar e qual seria a abordagem utilizada para o audiovisual. Como era de conhecimento dos estudantes, não era permitido o uso de som para diálogos nem efeitos de vídeo como filtros, transições, entre outros.

O primeiro passo para elaboração do curta foi definir quem era o público-alvo do material audiovisual, assim, foi definido pelo próprio grupo o expectador adolescente, mais especificamente do sexo feminino e com acesso constante à internet. O passo seguinte foi

identificar o que era tendência em termos de imagem e vídeo para o público, por isso foi feita uma pesquisa em *sites* e *blogs* de humor, devido ao grande número de acessos por adolescentes. Nesse período foram escolhidos os ovos ilustrados como personagens e o amor como a temática central da trama.

Com o principal objetivo praticamente cumprido na elaboração do trabalho, o grupo criou um segundo objetivo por iniciativa própria. Consistia em aproveitar somente sobras de materiais domésticos e escolar para montagem da locação e personagens, no entanto, foram utilizados esses elementos até mesmo na iluminação do curta.

Na gravação os principais materiais utilizados foram: Caixa de ovo (Poltronas do cinema), Ovos (Personagens), Resto de folhas sulfite (Demonstrar os diálogos), Copo de vidro azul e papel Celofane vermelho (Efeitos de iluminação obtidos em frente à luz). Após feita a gravação, foi adicionada uma trilha instrumental, pois era frequente a utilização de orquestras em cinemas para ambientar o público com o filme mudo e o som do projetor, também era de grande destaque em exposições de filmes de época. Cabe aqui ressaltar que os elementos de pós-produção e finalização adicionados estão de acordo com as diretrizes propostas inicialmente em sala de aula.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A estória começa a ser demonstrada a partir de um *fade out* para um plano aberto que busca contextualizar onde a ação está acontecendo. Neste caso, no cinema. Na sequência se optou por exibir mais detalhes dos figurantes para ressaltar o clima de amor em que a trama iria se desenvolver conforme a câmera se aproximava de um dos personagens principais.

Ao enquadrar Gemézio já é possível perceber seu interesse por alguém que se encontra no outro lado da sala, nesse momento entra em cena o texto que expressa o pensamento do personagem, assim como em um clássico filme mudo. Como a proposta é criar um filme baseado no contexto da produção de época, foi utilizada somente uma câmera para todas as ações que permaneceu com a base fixa em uma mesma posição. Assim, ao inserir Clarinha no enquadramento, não foi feito corte e sim um movimento contínuo horizontal, porém com solavancos para transmitir alguns dos ruídos presentes nos primeiros materiais audiovisuais.

Na medida em que os pensamentos vão sendo intercalados, ora os de Gemézio e ora os de Clarinha, foram utilizados cortes secos para evitar a monotonia e grande quantidade de ruído na cena. O corte seco é utilizado até o momento em que aparece Gemézio se declarando para Clarinha, pois é a sequência natural que o público espera que aconteça ao perceber tanto interesse de um personagem sendo correspondido pelo outro. Nesse momento ocorre o clímax da estória que é caracterizado pelo forte apelo romântico que se torna intensificado por meio dos violinos.

O ponto de virada vem após o beijo do casal que é procedido por um *fade in* que enquadra os personagens na mesma posição do início do curta, no entanto, agora com expressões tristes por saberem que esta poderia ter sido uma oportunidade para começar um romance. Nesse contexto está inserido o conflito que aborda o medo de arriscar nas oportunidades que aparecem.

6 CONSIDERAÇÕES

Criar e gravar um audiovisual é uma tarefa que exige grande empenho e considerável número de referências para elaborar o material. Para concretizar o projeto Gemézio e Clarinha o grupo se inspirou diretamente na escola do cinema francês, na qual fez menção direta no final do vídeo ao utilizar a palavra “*Fin*”.

Além de boas referências da área, ficou perceptível na atividade proposta o quão a produção de um audiovisual é dependente da tecnologia, principalmente para estudantes que cresceram conectados possuindo várias ferramentas a sua disposição 24 horas. Mesmo assim, a partir de materiais encontrados em boa parte das residências de família foi possível contar a estória de dois personagens com intensa emoção e com um desfecho inesperado. Com a realização da atividade, tornou-se ainda mais admirável o trabalho dos realizadores audiovisuais que entraram para História por seu pioneirismo na Sétima Arte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MASCARELLO, Fernando. **História do cinema mundial**. Campinas: Papyrus, 2008.

TIETZMANN, Roberto. **Como falava a tipografia do cinema mudo?** Disponível em <<http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewFile/210/211>>. Acesso em: 10 abril de 2013.

PHILLIPS, Carol. **A geração Y e sua relação com a tecnologia.** Disponível em: <http://www.focoemgeracoes.com.br/index.php/2010/04/28/a-geracao-y-e-sua-relacao-com-a-tecnologia/>. Acesso em: 10 abril de 2013.

APÊNDICE 1 – Roteiro Literário Gemézio e Clarinha.

ROTEIRO LITERÁRIO

Título: Gemézio e Clarinha	Formato: 1 minuto
Personagens: Gemézio e Clarinha	Tema: O medo de arriscar
Cenário: Interior do cinema	Público: Adolescentes mulheres que frequentam a internet constantemente.

Descrição dos personagens:

Gemézio é um jovem rapaz, solteiro e amante de cinema. Sua timidez constantemente o atrapalha em sua vida. O sentimento de falta de atitude o prejudica principalmente no amor, pois por mais que pense em agir, o personagem não consegue pôr em prática suas táticas para atrair o sexo oposto. Nesse caso, Gemézio não teve coragem de conhecer a garota que havia se interessado e perdeu uma valiosa oportunidade, pois a garota estava disposta a conhecê-lo.

Clarinha é uma garota, solteira e que, frequentemente vai ao cinema sozinha por não ter companhia. Devido ao grande gosto por filmes de romance, a jovem espera por seu grande amor, assim como nas tramas. Ao enxergar Gemézio, Clarinha acredita ter encontrado o seu príncipe. Porém, assim como ele, Clarinha é tímida e não toma atitude para conhecê-lo.

Sinopse: Gemézio é um jovem, apaixonado por cinema que está assistindo a um filme. No meio da sessão, ele avista Clarinha, uma garota que espera encontrar seu grande amor. O personagem, ao percebê-la no local, se apaixona à primeira vista. Nesse momento, Gemézio começa a planejar sua abordagem. Clarinha, por sua vez, também mostra interesse. Uma aproximação entre os dois ocorre e, ambos se declaram apaixonados. No entanto, nada passou de imaginação despertada pelo desejo, pois o medo impediu a iniciativa de um dos dois.

Storyline: Um jovem encontra uma garota no cinema que desperta totalmente sua atenção. Em meio a devaneios, nenhum é capaz de tomar a iniciativa de falar com o outro e ambos perdem a oportunidade de se conhecerem.

Vídeo	Áudio
<p>Antes da cena iniciar, o título “Gemézio e Clarinha no cinema” aparece escrito em uma folha de papel.</p> <p>Cena 1:</p> <p>Pessoas estão no cinema assistindo a um filme. Dentre eles, Gemézio e Clarinha. A câmera destaca o jovem percebendo a garota no local.</p> <p>Gemézio pensa:</p> <p>Legenda escrita em folha de papel: Huum, que cinturinha. Daria uma boa gemada!</p> <p>Clarinha, ao vê-lo, pensa:</p> <p>Legenda escrita em folha de papel: Ai, que ovo! Será que ele me viu?</p> <p>Como o personagem estava muito apaixonado, começou a criar uma fantasia com a situação. Clarinha, por sua vez, faz o mesmo.</p> <p>Gemézio:</p> <p>Legenda escrita em folha de papel: Só sei que vou sentar do lado dessa gatinha.</p> <p>Clarinha:</p> <p>Legenda escrita em folha de papel: Ele tá vindo. Ele tá vindo.</p> <p>Os dois personagens ficam frente a frente.</p> <p>Gemézio:</p> <p>Legenda escrita em folha de papel: Oi, gostaria de dizer que estou apaixonado por você. Quero teu beijo!</p> <p>Clarinha:</p>	<p>Projektor de cinema.</p> <p>Trilha sonora do filme “Ghost” inicia.</p> <p>Trilha sonora do filme “Ghost” para. O som do projetor continua.</p>

<p>Legenda escrita em folha de papel: Tudo bem, vi em teus olhos que isso que dizes é real. Kiss me!</p> <p>Os personagens se beijam.</p> <p>A filmagem, neste momento, mostra que o casal estava apenas imaginando.</p> <p>A moral da história é revelada:</p> <p>Legenda escrita em folha de papel: O medo impede o ato de tentar. Os filmes ficam, as chances se vão...</p> <p>Os personagens aparecem tristes e distantes por saberem que perderam uma oportunidade de se conhecerem.</p> <p>Aparece “Fin” em Legenda escrita em folha de papel</p>	
---	--